

A (RE)SIGNIFICAÇÃO DO DISCURSO CONSERVADOR NO BRASIL

Mario Jorge Pereira da Mata (UFBA e IF Baiano)
mariodamata@hotmail.com

O cenário atual político e ideológico brasileiro se encontra fortemente atravessado pelo crescente discurso conservador. Muitas vezes, relacionado à “nova direita brasileira”, o conservadorismo parece ganhar simpatizantes na medida em que opera como oposição a toda forma de estar em sociedade que discorde de valores moralistas. Discursos desta natureza foram materializados em documentos oficiais do período da ditadura militar no Brasil e por meio da interdiscursividade estão hoje presentes, sobretudo, em espaços virtuais. Nesse sentido, novas mídias se oferecem como potenciais dispositivos de propagação de pensamentos conservadores e reacionários. Considerando a história brasileira, fortemente marcada pelo regime ditatorial, a reascensão do conservadorismo configura um problema social sério e que necessita de maior investigação. Assim, o presente trabalho objetiva compreender os efeitos de sentido do “novo” discurso conservador no Brasil, além de priorizar o estudo das condições de produção relacionadas à retomada de discursos caracterizados pelo moralismo e pela agressividade. Para isso, leram-se os Sumários do Comunismo Internacional da SNI (Serviço Nacional de Informações), ao passo que foram selecionados *youtubers* brasileiros em atividade e que se autodeclaram adeptos do pensamento conservador da nova direita brasileira. Este paralelo mostra-se imprescindível a fim de mostrar a aproximação ideológica encontrada em ambos registros mesmo com um hiato de tempo de 33 anos. Em seus respectivos canais, foram analisados vídeos que versassem sobre quatro episódios a saber: (1) suspensão da exposição Santander; (2) proibição da performance no MASP; (3) implementação da escola sem partido; e (4) discussão sobre ideologia de gênero. Procuramos, assim, por meio da Análise do Discurso preconizada por Michel Pêcheux expor o olhar leitor à opacidade do texto, identificando filiações ideológicas, destacando como a exterioridade é elemento constitutivo do discurso.

Palavras-chave: Conservadorismo. Discurso. Condições de produção.